

SETOR ELÉTRICO

Reajuste de 30% nas contas da CEEE é o terceiro maior do país em 2017

Após autorização da Aneel, aumento despertou polêmica e acendeu disputa judicial no Estado

🕒 26/12/2017 - 20h45min



LEONARDO VIECELI

O **aumento de quase 30%** na tarifa da CEEE-Distribuidora (CEEE) para clientes residenciais foi o terceiro maior do país em 2017. Depois da **autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)**, no último dia 19, o reajuste despertou polêmica e acendeu disputa judicial no Estado.

A companhia declara que a alta de 29,3% **não terá efeito direto em seus cofres nem auxiliará na realização de novos investimentos**. Segundo a CEEE, que atende 1,5 milhão de unidades consumidoras em 72 municípios gaúchos, o aumento será repassado principalmente para compensação de perdas financeiras anteriores e custos de transmissão de energia.

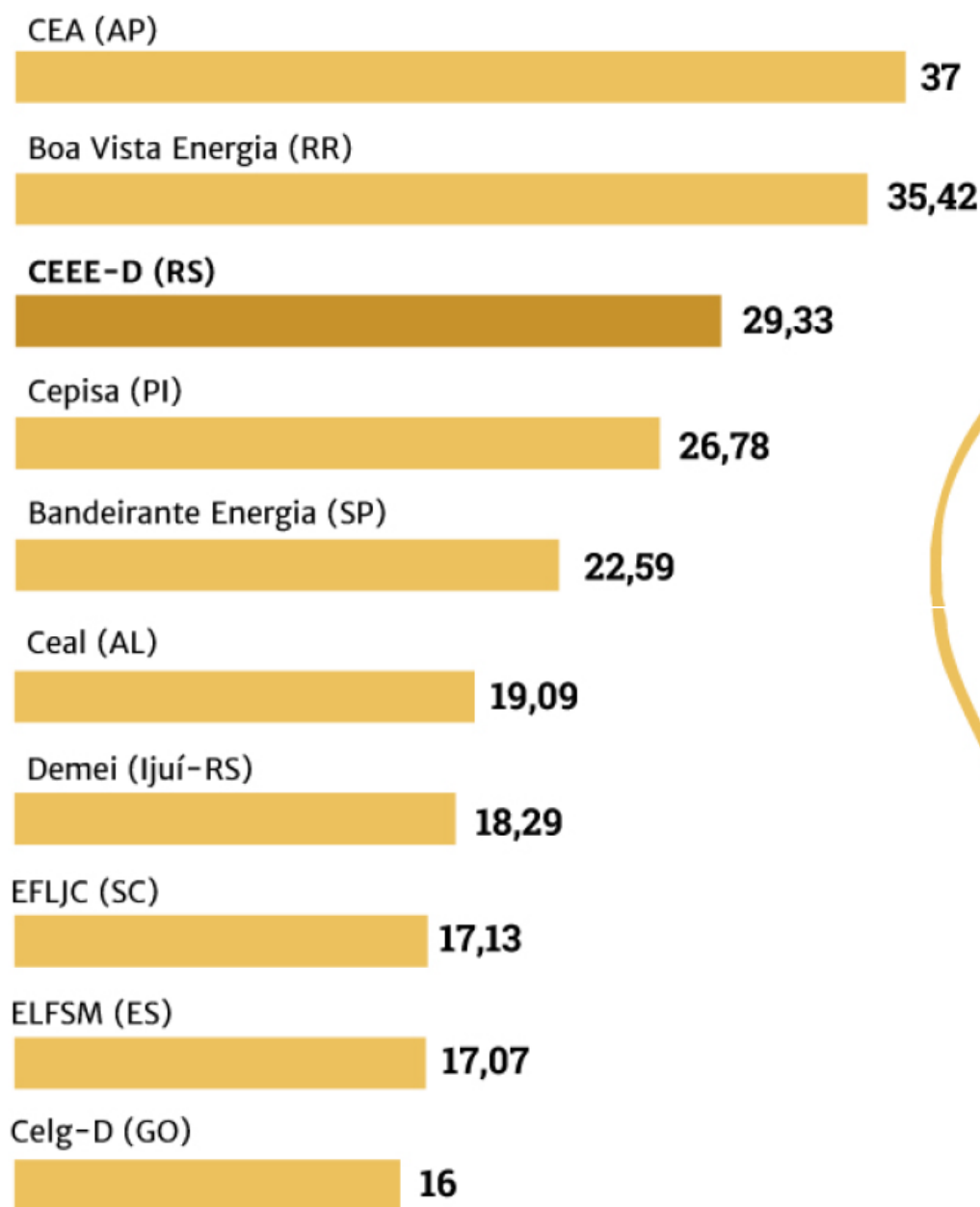
Nesta terça-feira (26), a **Justiça Federal no Rio Grande do Sul intimou a Aneel** a se manifestar sobre ação da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB-RS) que busca a suspensão do reajuste. Com isso, inicia-se a contagem de 72 horas para que a agência reguladora emita seu posicionamento a respeito do caso.

Em 2017, o reajuste na tarifa da CEEE só ficou atrás de duas altas na Região Norte (gráfico abaixo). A maior delas ocorreu na tarifa da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), cujo aumento autorizado foi de 37%. A segunda maior, de 35,42%, foi registrada pela Boa Vista Energia, em Roraima.

Alta nas contas de luz

Dez maiores reajustes nas tarifas no país em 2017

Em %



Fonte: Aneel

No sentido inverso, o país também teve baixas consideradas expressivas. A maior redução ocorreu em Santa Catarina, onde a tarifa da Cooperliação apresentou queda de 26,14%, conforme a Aneel.

O analista André Henrique Trein, da Fundamenta Investimentos, lembra que as revisões tarifárias variam de acordo com diferentes aspectos, como o nível de chuva durante o ano.



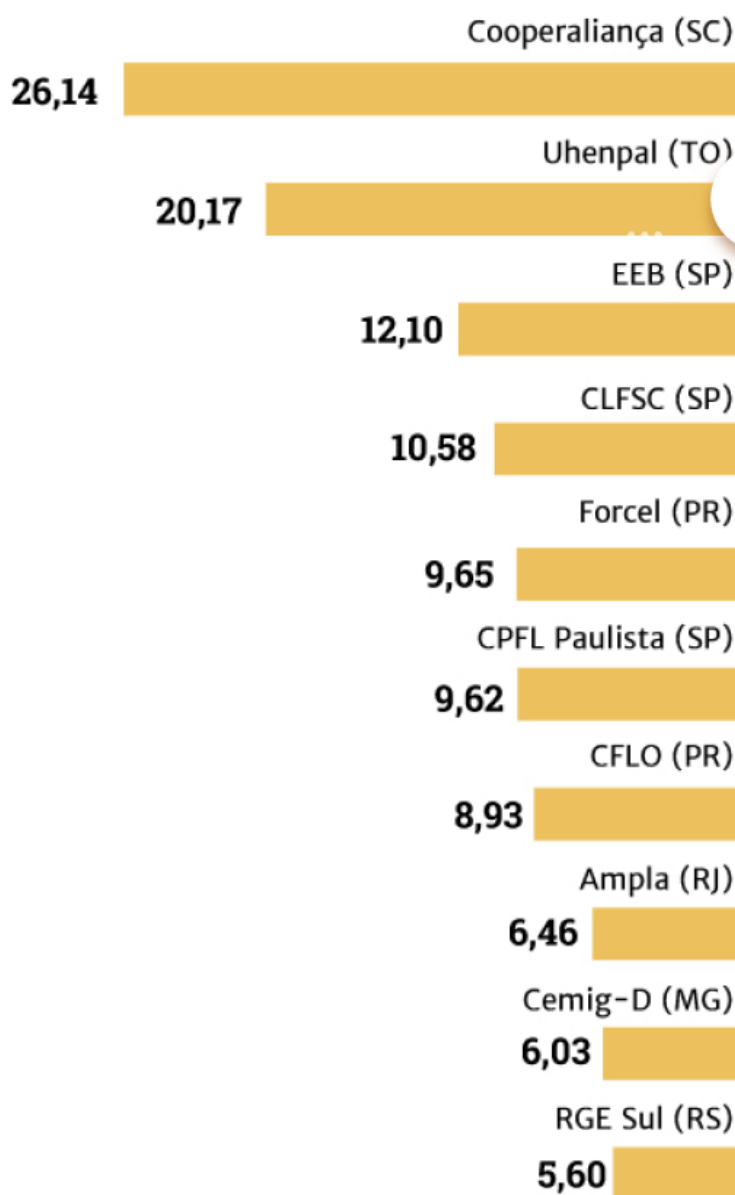
Em períodos de secas nos reservatórios hidrelétricos, usinas térmicas, que são mais caras, podem ser acionadas para geração de luz.

– Boa parte das quedas nas tarifas em 2017 ocorreu no começo do ano. Ao longo dos meses, o cenário hidrológico se mostrou pior. Com isso, as tarifas começaram a subir. Arrisco a dizer que, no início de 2018, haverá altas em tarifas que tiveram baixas na revisão anual do começo de 2017 – projeta.

Baixa nas contas de luz

Dez maiores reduções nas tarifas no país em 2017
Em %

GAÚCHA ATUALIDADE
08:10 - 10:00



Fonte: Aneel
